



## Protocolo 49

**Colaborador:** Fernando

**Pesquisador:** Esmeralda Figueira Queiroz

### Transcrição

- (01) P: Gravar aqui. Eu esqueci do dicionário. Tem dicionário, aqui.  
(02) J: Pode começando...  
(03) P: Vou pegar um dicionário, porque se você precisar consultar, tá bom?  
(04) P: Vamos ler, J?  
(05) J: A Natureza...  
(06) P: Eu queria que você falasse mais alto um pouquinho...  
(07) P: ...Pra gravar.  
(08) P: A sua voz. Tá bom?  
(09) P: Obrigada!  
(10) P: Vamo lá!  
(11) J: A Natureza Violada.  
(12) P: O quê que é isso: A Natureza Violada?  
(13) J: Pra mim é a natureza quando tá em destruição.  
(14) P: A natureza o quê?  
(15) J: Quando tá em destruição.  
(16) P: Ah, muito bem! Sendo destruída, né? E do texto, é o quê, isso aqui?  
(17) J: O título.  
(18) P: O título? Isso, muito bem!  
(19) J: "A... A industrialização segnificou um avanço tec-nológico ex-tra-gionário...  
(20) P: Hum? Pode lê, de novo?  
(21) J: Hum rum. "A industrialização ses mosdificou um avanço tecno-lógico extragionário."  
(22) P: O quê que você entende disso?  
(23) J: Ahh, hummm! Num sei o significado dessa palavra aqui, não.  
(24) P: Não sabe? E de industrialização, o quê que é: industrialização?  
(25) J: É indústrias.  
(26) P: Indústrias! Isso! O quê que a indústria faz?  
(27) J: Tem indústria que faz produtos químico...  
(28) P: Isso!  
(29) J: Faz madeiras... construção de casa...  
(30) P: Isso, a industrialização é o processo de transformação, né, dos recursos naturais...  
(31) J: Eles transforma em produto.  
(32) P: Isso, exatamente! E qual a palavra que você não sabe o significado?  
(33) J: Extra-gionário.  
(34) P: Então, vamos ver!  
(35) J: Extra-ordinário.  
(36) P: Isso. "A industrialização significou um avanço tecnológico extraordinário." O que será isso?  
(37) J: Tááá, a indústria avançô mais.

- (38) P: Isso! Um avanço grande, né? Que transformou...
- (39) J: Tá pegando mais recursos naturais....
- (40) P: Isso!
- (41) J: ... pra fazer os produtos.
- (42) P: Isso!
- (43) J: "A invenções que marcaram a Segunda Revolução Industrial como a produção de, eletricidade o motor de combustão interna. Trosxeram benefício inquestionável a vida humana no planeta."
- (44) P: Isso. Vamos ver, as invenções que marcaram, o quê?
- (45) J: A Segunda Revolução Industrial.
- (46) P: Isso...
- (47) J: "...como a produção de eletricidade e o motor de combustão interna."
- (48) P: Isso. Olha só, cê tá falando que marcaram... que as invenções que marcaram a Segunda Revolução Industrial, isso significa que... o quê?
- (49) J: Repetir de novo.
- (50) P: Isso, já é a segunda...
- (51) J: Por causa da Primeira é... Revolução.
- (52) P: Isso. Exatamente, já houve né, antes uma Primeira Revolução Industrial.
- (53) J: Essas...
- (54) P: Você sabe quando aconteceu mais ou menos a Primeira Revolução Industrial? Hã? Ela aconteceu no século XVIII, a Primeira...
- (55) J: No século XVIII ?
- (56) P: No século XVIII, a Primeira Revolução Industrial. E ela... e assim, o que marcou a revo... a Primeira Revolução Industrial foi a criação... de quê?
- (57) J: Indústrias.
- (58) P: Sim, Revolução Industrial isso de Indústria, mas foi uma criação da... da máquina á vapor. Tá bom?
- (59) J: Hum rum. "Essas conquista, por enquanto, não se fizeram sem dor..."
- (60) P: Isso, po...
- (61) J: ...fizeram sem piedade.
- (62) P: Isso, sem é... o quê que isso significa de...?
- (63) J: Num pensar nas pessoas, fazendo coisas...
- (64) P: Mais era dor física assim?
- (65) J: Não.
- (66) P: Era o quê?
- (67) J: É de... assim, dor no planeta todo...
- (68) P: Exatamente!
- (69) J: ...destruindo as coisas do meio ambiente.
- (70) P: Exato! É... porque olha só. O quê que significa a palavra Revolução? Revolução...
- (71) J: Revolução Industrial?
- (72) P: Isso. Revolução, só, Revolução? Revolução é uma grande transformação, né? É uma grande mudança.
- (73) J: Transforma o mundo.
- (74) P: Exatamente. Transformou a mue... houve grandes mudanças...
- (75) J: Transforma o ambiente.
- (76) P: Isso, na vida das pessoas. Né? Então assim, quando eu falei que houve uma Primeira Revolução Industrial né, ali já chegou...
- (77) J: ...no século XVIII.
- (78) P: ...isso no século XVIII, ali já houve muitas mudanças na vida das pessoas. Muita coisa, muito trabalho que era feitos por pessoas deixaram de ser feitos com gente e passaram a ser feitos por...?

- (79) J: ...elas.
- (80) P: Por máquinas, né?
- (81) J: Por eles mesmo.
- (82) P: Isso. A industrialização é o uso de máquinas, né, pra fazer determinados serviços, determinados trabalhos que antes eram feitos pelos homens. Aí houve, olha, uma Primeira Revolução que eu já te falei no século XVIII, houve a Revolução, a Segunda Revolução Industrial, que veio com a eletricidade né?
- (83) J: O motor de combustão...
- (84) P: ...e o motor de combustão, né, que foi aí o uso do petróleo, né...
- (85) J: ...gasolina.
- (86) P: Exato, exatamente!
- (87) J: ... metanol, disél.
- (88) P: Isso, e será que só aconteceram essas duas Revoluções?
- (89) J: Não.
- (90) P: Não. Será que tem mais Revolução Industrial aí pela frente?
- (91) J: Acho que sim.
- (92) P: É? O que será que houve pela frente? Houve uma Terceira Revolução Industrial?
- (93) J: Não.
- (94) P: Será que não? Ó, a gente, eu já te falei da primeira, aqui você leu sobre a segunda...
- (95) J: ...deve ser mais ou menos no século XX.
- (96) P: ...XIX. É! Isso, XIX. É, mais a criação ó, a criação da eletricidade, né? A criação da eletricidade, o uso do petróleo, né. Então agora a Revolução mais recente foi a Revolução da ... Industrial mais recente é o uso da informática né, que revolucionou de novo toda a... a sociedade, as informações chegam mais rápidas, muitas coisas, muitos trabalhos que eram feitos também, por pessoas passavam a ser feitos...
- (97) J: ...as pessoas foi conheceno, conheceno...
- (98) P: Exatamente! Né? Vamos lá?
- (99) J: "Com a Revolução Industrial com-soli-douse a separação entre o ser humano e a natureza, e acelerou-se como nunca houvisto antes. A esproração pre-datória dos recursos naturais. A natureza tam..."
- (100) P: Ou! Vamo parar aí! Vamos ver o quê que a gente pode entender daqui?
- (101) J: A Revolução compreendeu a separação entre humanos e...
- (102) P: Isso. Até aqui, o quê que você entendeu? "Com a Revolução Industrial consolidou-se a separação entre o ser humano e a natureza."
- (103) J: Que foi... as indústrias foi pegando eles... é... os recursos naturais, aí foi afastando os humanos da natureza, aí passou ficar na cidade urbana.
- (104) P: Isso, muito bom!
- (105) J: "...e acelerou como não tivesse visto antes... como nunca visto antes, a exproração predilatória desres..."
- (106) P: A exploração o quê?
- (107) J: "...pre-da-tória dos recursos naturais."
- (108) P: Isso. O quê que é: exploração predatória?
- (109) J: Fica exprorano os recursos naturais.
- (110) P: Isso. Mas explorando de que forma?
- (111) J: Ah, é... vendendo e transformano os outros produtos.
- (112) P: Isso. Mas, esse aqui ó, "predatória", será que é uma exploração organizada, pensada, planejada?
- (113) J: Não.
- (114) P: Não.

- (115) J: Porque se não ês pensava no mundo.
- (116) P: Isso. Vamos lá?
- (117) J: "A natureza então transformou num objeto a ser não vinculado pela técnica; a serviço do aumento de, da produção e do lucro."
- (118) P: Isso. O quê que é isso? "A natureza então transformou-se num objeto a ser manipulado pela técnica."
- (119) J: Foi transformado em técnicas.
- (120) P: Usado, né? Manipulado quer dizer usado pela técnica. "...a serviço do aumento da produção e do lucro". Né?
- (121) J: Produzir mais coisa e receber mais dinheiro.
- (122) P: Exatamente! Exatamente. Então aqui... isso aqui a gente lembra de... do nosso sistema atual, sistema Capitalista, né? Onde as negociações são feitas por meio de moeda, de dinheiro. Né? Porque antes dessas revoluções, o quê que acontecia? Né? Todo mundo produzia alguma coisa, cultivava, né?, alguma coisa e se...
- (123) J: Agora, não...
- (124) P: E se... O quê? O quê que acontecia? Trocava, né?, era o Sistema Feudal...
- (125) J: Trocava o dinheiro.
- (126) P: Não, antes disso era...
- (127) J: Era...
- (128) P: ...à base de troca. Se eu produzia arroz e você feijão, né?...
- (129) J: Trocava...
- (130) P: A gente trocava. Eu te dava um pouco do arroz, você me dava o feijão, e aí eram feitas negociações através de merca...
- (131) J: De mercadorias.
- (132) P: Exatamente, das pró... dos próprios produtos. Então, isso aí deixou de existir, e passou a se negociar através...
- (133) J: De supermercado, essas coisas, do dinheiro.
- (134) P: Exatamente, do dinheiro da moeda. Tá bom? Isso é a base do sistema Capitalista aqui.. por isso que ele vai falar no aumento de produção e do lucro. Tudo bem?
- (135) J: Hum rum. "Nenhum num preço dos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN, que trata do assunto".
- (136) P: Isso! Como é que você leu essa palavra aqui?
- (137) J: Parâmetro, para-mento.
- (138) P: Ó, ela é uma palavra proparoxítona, né? Tem um acento aqui, ó: "Parâmetros... Parâmetros Curriculares Nacionais. Aqui em baixo tem uma nota sobre o quê que é... o quê que são esses Parâmetros Curriculares Nacionais. Você pode ler?"
- (139) J: "Parâmetros Circ... Curriculares Nacionais, documento apresentado pelo Ministério da Educação e do Desenvol... M-E-C."
- (140) P: Isso, MEC!
- (141) J: "...MEC, no ano de mil, novecentos e..."
- (142) P: ...noventa e oito.
- (143) J: "...1998, que orienta o trabalho educacional nas escolas oficiais do ensino fundamental."
- (144) P: Isso. Então, os Parâmetros Curriculares Nacionais são os documentos do MEC que orientam o trabalho... Né...
- (145) J: Na escola e ensino fundamental...
- (146) P: Exatamente. Tá bom?
- (147) J: "Nos últimos séculos o modo de civilização tem muito alicerces..." Quê que tá escrito aqui? "...Alicerces..."
- (148) P: Alicerçado.

- (149) J: "...alicerçado na industrialização."
- (150) P: Isso, vamo parar aí! "Nos últimos séculos, um modelo de civilização se impôs alicerçado na industrialização". Aqui fala nos últimos séculos, em que século nós estamos?
- (151) J: Acho que é século vinte.
- (152) P: Vinte?
- (153) J: Dezenove.
- (154) P: Dezenove? Nós estamos no século vinte e um. Que ano nós estamos? É qual o ano? Em que ano nós estamos?
- (155) J: 2010.
- (156) P: Dois mil...? E dez! Né? Então, pra gente saber em que século nós estamos a gente vai separar aqui ó...
- (157) J: ...e somá mais um.
- (158) P: Somar mais um, mais o quê que vai somar mais um? Os dois últimos?
- (159) J: Vinte!
- (160) P: Vinte mais um, quem te ensinou isso?
- (161) J: Meu irmão, só que eu esqueci.
- (162) P: Ah! Pois é, então, nós estamos no século ó, vinte e um. Tá certo? Então ele fala ó: "Nos últimos séculos..." Eu te falei que a Primeira Revolução Industrial aconteceu em qual século?
- (163) J: Dezoito.
- (164) P: No século dezoito né. Então mais ou menos quantos séculos que a gente tá...
- (165) J: Mil novecentos. Mil... setecentos.
- (166) P: Isso, metade do século dezoito. Então, olha só, então mais ou menos quantos séculos? O modelo, o novo modelo de civilização se impôs do século dezoito pro século vinte e um. Quantos séculos que se passaram?
- (167) J: Dois.
- (168) P: Só dois?
- (169) J: É...
- (170) P: Três, não?
- (171) J: É, três.
- (172) P: Três séculos né? "Um novo modelo de civilização se impôs". Que é mesmo civilização?
- (173) J: É o jeito das pessoa.
- (174) P: Isso, né. É a forma como as pessoas vivem em grupo né? Ali elas criam leis, criam valores, criam normas e isso constitui uma civilização. Né?
- (175) J: "Com sua forma de produção e a organização de trabalho, a mecanização da agricultura..."
- (176) P: ãhn?
- (177) J: "...Merca-ni-za-ção, da agricultura o uso intenso de agro-tóxico, e a concentração po-pulacional nas cidades."
- (178) P: Isso!
- (179) J: Isso aqui, agrotóxico, são produtos químicos que pode até matá as pessoa que... usa produtos de recursos naturais.
- (180) P: Isso, e por quê que se usa agrotóxico?
- (181) J: Pra matar bicho.
- (182) P: Pra matar bicho, as pragas né...
- (183) J: Não podem usar.
- (184) P: Exatamente.
- (185) J: Porque faz um mal a vida das pessoa.
- (186) P: Isso.
- (187) J: "Recurso não..."
- (188) P: E o que mais aqui ó? " ...e a concentração populacional nas cidades", né. Quê que é isso aqui?

- (189) J: Que as pessoa fica unsano.
- (190) P: Fica o quê?
- (191) J: Unsano outro produto agrotóxico... pra matá o bicho.
- (192) P: Sei, olha só: a mecanização da agricultura, quer dizer, o uso também, de máquinas, né?, lá no campo, na agricultura, né?, o uso intenso de agrotóxicos e a concentração populacional nas cidades. O quê que é essa concentração populacional nas cidades?
- (193) J: É...
- (194) P: Hum? Quê que cê entende por isso? Hum?
- (195) J: Ichi!
- (196) P: É que as pessoas deixam o campo né, pra... pra...
- (197) J: ... fazer a vontade.
- (198) P: Fazer a vontade?
- (199) J: É, colocar os produto êse cancela pra não usa o produto.
- (200) P: Isso. E a concentração populacional nas cidades, o que significa isso? Significa que as pessoas cada vez mais deixam o campo né, a roça né,...
- (201) J: ...e passam a usa a cidade.
- (202) P: ...e passam a viver na cidade, né. Então a população ela se concentra na cidade, existem mais pessoas vivendo nas cidades de que ...
- (203) J: ...nas fazenda, na roça.
- (204) P: Exatamente, do que no campo.
- (205) J: "Recurso não renovável como o petróleo, ameaça encaci..."
- (206) P: Hum?
- (207) J: "... ameaça encarrecê, enca..."
- (208) P: Não vamos lê de novo? Pode lê pra mim?
- (209) J: "Recursos não renováveis como o petróleo ameaça enca-ce-a, encarre..."
- (210) P: Não. "Recursos renováveis como o petróleo ameaçam es-cas-sear...". Primeiro vamos ver o que são recursos não renováveis. Aqui ele cita um exemplo: como o petróleo...
- (211) J: ...o petróleo, mineral essas coisa?
- (212) P: Isso. São recursos o quê? Próprios da natureza, né, mais que eles não se multiplicam né? Se usasse... o homem continuar explorando, fazendo essa exploração predatória né, vai chegar uma hora que vai acabar. Tá certo? "Ameaçam escassear", o quê que é escassear?
- (213) J: É... ameaçar acabar.
- (214) P: Acabar, ficar raros né, ficar...
- (215) J: ... torneiro...
- (216) P: Exatamente. Ficar muito pouco até acabar.
- (217) J: "De onde se retira uma árvore..."
- (218) P: De onde se retira?
- (219) J: "... uma árvore."
- (220) P: É "retira" aqui?
- (221) J: "...retirava uma árvore. Agora se retiram centenas, mais de cem. Onde mora algumas família consumindo em ca-xa quantidade de água e produzindo pouco detritos. Agora moram mi... milhões de famílias zigindo a manutenção de imensas ma-na-ciais e gerando milares de tornaladas de lixo por dia".
- (222) P: Isso. Onde moravam, J. Tá bom? "Onde moravam algumas famílias consumindo esca... escassa quantidade de água", né. Agora existem o quê?
- (223) J: Muitas.
- (224) P: Muitas famílias, consumindo cada vez...
- (225) J: ...mais.
- (226) P: ...mais água. Daqui você entendeu tudo, ou tem alguma coisa que você não entendeu? Olha só: "Consumindo escassa quantidade de água e produzindo poucos detritos...". O quê que são detritos?

- (227) J: As coisa produzindo menos.
- (228) P: ãhn?
- (229) J: As coisa... eles compram tudinho pronto.
- (230) P: Sim, mais aqui ó. Vamos voltar lá. "Onde moravam algumas famílias consumindo escassa quantidade de água, e produzindo poucos detritos...". O quê que são isso? Detritos, produzindo pouco... lixo.
- (231) J: ...recursos naturais.
- (232) P: Não, detrito é lixo, restos... Tá? Lixo, produzindo pouco, né? Pouco lixo. "Agora milhões de famílias..."
- (233) J: ...exigindo a manutenção de imenso...
- (234) P: ...imensos mananciais. O quê que são mananciais?
- (235) J: Todos os dias tem que fazer a manutenção das... dos lixo.
- (236) P: Fazer a manutenção dos lixos?
- (237) J: Hum rum.
- (238) P: Ah! Não, mananciais são fontes de água.
- (239) J: Fonte?
- (240) P: Isso. Tá bom? Muitas vezes essas águas são subterrâneas, ou são mesmo na superfície terrestre. Né? Os rios... Tá bom? São fontes de água.
- (241) J: "Gerando milhares de toneladas de lixo por dia."
- (242) P; Quer dizer: é muito ou pouco lixo que elas produzem agora?
- (243) J: É muito.
- (244) P: Muito! Toneladas! Quanto vale uma tonelada? Tem noção?
- (245) J: Éeee, mais de mil.... de mil, milhão... de peso.
- (246) P: De peso?
- (247) J: É, pode ser peso, pode sê quantidade.
- (248) P: Uma tonelada é... corresponde a mil quilogramas.
- (249) J: Mil quilogramas.
- (250) P: Mil quilogramas. Aí, milhão vai ser muito mais. Tá bom?
- (251) J: "Muitos animais seron ameaçaram de extinção devino a caça pre... datória."
- (252) P: Isso! Pronto! Vamos parar aqui! "Muitos animais estão ameaçados de extinção..." O quê que significa extinção?
- (253) J: É que tão sendo preso na... cativero...
- (254) P: Isso! Mas o quê que é extinção?
- (255) J: ... Retirado do próprio ambiente...
- (256) P: Isso! Ameaçado de extinção. O quê que significa extinção?
- (257) J: Tão matando os animais.
- (258) P: Isso! Uma hora eles vão...
- (259) J: Morrer!
- (260) P: Acabar! Né? "Devido a caça predatória..." A gente já viu essa palavra: predatória em um outro lugar no texto. Onde foi? O quê que é? Localiza aí!
- (261) J: Exploração predatória.
- (262) P: Isso! A exploração, aqui ele fala da exploração predatória, e aqui na frente ele vai falar da caça predatória.
- (263) J: Que ua caça... é sempre, pegano todos tipos de animais.
- (264) P: Exatamente! Então, é uma caça que mata qualquer animal, né? E... porque muitas pessoas que vivem lá, no campo, elas precisam caçar pra poder sobreviver. Não é isso? Como por exemplo...? os índios. Né?
- (265) J: Tem caçar o porco...
- (266) P; Isso! Eles têm que caçar pra poder sobreviver. Muita gente, ainda tem muita gente que mora

no campo e caça. Só que existe um órgão que determina quais os animais podem ser caçados, e quais os animais não podem ser caçados. Você já ouviu falar nisso?

(267) J: Já.

(268) P: Já?

(269) J: Éee... alguns animais, outros no.

(270) P: Isso! Alguns animais, e até mesmo os peixes, tem peixes que podem ser pescados em determinadas épocas do ano...

(271) J: Tem a época que eles fica produzindo... Não pode.

(272) Isso! A reprodução, não pode ser, porque senão vai prejudicar o ciclo reprodutivo daquela espécie. Muito bom!

E qual é o órgão que toma conta disso, que fiscaliza, porque nós falamos aqui antes em civilização, né? Na civilização atual. Que significa, civilização, um grupo de pessoas que vive sobre determinadas normas, e na nossa civilização, aqui no Brasil, na nossa comunidade, existe um órgão do governo federal que...

(273) J: Que toma conta dos animais?

(274) P: Fiscaliza...

(275) J: É o IBAMA.

(277) P: Muito bom! IBAMA! Sabe o quê que significa? IBAMA?

(278) J: É... num sei o significado, não.

(279) P: Num sabe, não? É IBAMA; significa: Instituto Brasileiro do Meio-ambiente e Recursos Naturais Renováveis. OK? A gente já viu aqui: renováveis?

(280) J: Não renováveis.

(281) P: Não renováveis. Que são aqui, os minerais, no caso, eles não se reproduzem, né? Vão chegar, homem vai usar, usar, vai chegar uma hora...

(282) J: Eles mesmo produz, os home.

(283) P: Vai acabar! Isso! Agora, aqui, os recursos naturais renováveis são...

(284) J: A natureza mesmo! Produzindo...

(285) P: Exatamente! Mas são os animais e os vegetais. Né?

(286) J: "...e a dispus... e a dispus..."

(287) P: Vorta aqui, lê daqui! Isso, de novo!

(288) J: "Muitos animais tão ameaçado de extinção devino a caça predatória e a destruição de seu habit... natural."

(289) P: "Do seu habitat natural". O quê que é um habitat natural?

(290) J: As floresta... Um lugar assim, na natureza.

(291) P: Sim, é um ambiente próprio daquele...

(292) J: Onde ele nasceu...

(293) P: ... Animal. Né, isso! É o ambiente natural daquele animal. Você tá vendo que habitat tá escrito diferente, com uma lettrinha diferente?

(294) J: Na verdade é habitante...

(295) P: Não, é habitat mesmo! "No seu habitat"; eu to só te lembrando aqui, ó, queria que você percebesse, quero que você perceba, que tá escrito com uma lettrinha diferente, ela tá mais tortinha, né? Assim, ó! Por quê será que ela tá...?

(296) J: Pra chamá atenção!

(297) P: Isso! É pra mostrar que é uma palavra...

(298) J: Ééé, uma palavra que tem significado...

(299) P: Isso! Ela tem significado, mas ela tá escrita de uma outra forma, numa outra língua, né? Ela tá escrita aqui mais próxima da língua que deu origem a nossa...? Língua, que é o latim. Tá certo? Por isso que ela tá escrita dessa forma.

(300) J: "E o... caso dos panda gigante. Que sofre com a con... com a conversão de seu hab... habita..."

- (301) P: Habitat!
- (302) J: "... habitat natural."
- (303) P: Isso! Quê que é a conversão?
- (304) J: Extinção.
- (305) P: Não.□
- (306) J: Só que tá extinção...
- (307) P: Conversão é, mudança. Né? Com a mudança de seu habitat natural. A...
- (308) J: "As floresta de bambu da China e do Tibe-te é área agro.. cola... agri-cola..."
- (309) P: Agrícola. Então, qual é o habitat natural dos pandas gigantes?
- (310) J: Hã?
- (311) P: Qual é o habitat dos pandas gigantes? O habitat natural dos pandas gigantes?
- (312) J: É nas floresta...
- (313) P: Quais florestas?
- (314) J: Mas é só é encontrado na China.
- (315) P: Sim... Aqui, ó: "nas florestas de bambu da China e do"...?
- (316) J: Ti-be-te.
- (317) P: Do Tibet. Né? Porque elas são convertidas, esses lugares foram convertidos em áreas agrícolas. Né? Foram desmatadas, essas áreas foram desmatadas, e foram plantados outros tipos de vegetação, pra que eles se alimentassem, as pessoas de lá se alimentassem. Né? Por isso, em áreas agrícolas. Onde fica a China?
- (318) J: China é um país.
- (319) P: A China é um país. E Tibet?
- (320) J: Ééé, uma cidade!
- (321) P: É uma cidade? Vamos ver no mapa? Consegue localizar? Senta aí!
- (322) J: Aqui.
- (323) P; Isso! E a China? Cadê a China?
- (324) J: Aqui!
- (325) P: Isso, então, tanto o Tibet como a China, ficam na...? Ásia.
- (326) J: Ásia!
- (327) P: Tá certo? E o Tibet, ele fica, é uma região da Ásia que fia em cima de uma cordilheira que se chama...? Olha aqui!
- (328) J: Hima... Himalaia.
- (329) P: Himalaia. Você sabia que o Tibet é o lugar mais alto do mundo? O Tibet é conhecido como o Teto do Mundo. Porque como ele fica, ele fica em cima dessa cordilheira, então ele fica muito alto. Entendeu? Vamo?
- (330) J: "No Brasil, o mico-leão-dourado também está ameaçado de extinção devino a perda de... seu ecos-sistema natural. A mata Ân... trástica e o tráfico de animais."
- (331) P: Isso? Então quem é que também... qual o animal que está ameaçado de extinção no Brasil?
- (332) J: Mico-leão-dourado.
- (333) P: Isso, o mico-leão-dourado! Por quê que ele está ameaçado?
- (334) J: Porque ele é... raro....?
- (335) P: Hum?
- (336) J: Porque ele é raro.
- (337) P: Por quê ele é o quê? Raro?
- (338) J: É.
- (339) P; Ah, sim! É, ele está ficando raro, né? Ele vai ficando cada vez mais raro, porque ele está ameaçado de extinção. Mas o quê que provoca essa raridade do mico-leão?
- (340) J: A perda!
- (341) P: Isso! E por quê? O quê que tá acontecendo? Hum? A perda de quê? Do seu...?

- (342) J: Ecossistema natural.
- (343) P: E o quê que é um ecossistema?
- (344) J: Seu tipo... de espécie.
- (345) P: Tipo dele? Não. Um ecossistema é o lugar, é o meio-ambiente, né? São os animais, são as árvores, são os gases, né? Porque também as florestas...
- (346) J: As florestas...
- (347) P: As florestas, as folhas caem, aí naquele processo de fermentação das folhas no solo, também elas eliminam gases, criam bactérias, né? Microrganismos, então, tudo isso faz parte do ecossistema. Então, ecossistema é o meio-ambiente. Pode continuar! Vamos continuar?
- (348) J: "As floresta temperada e... bor..."
- (349) P: Ôpa! Tem mais uma coisa aqui...! Ó: ecossistema natural, qual é o ecossistema natural? Do mico-leão-dourado?
- (350) J: Ééé a floresta... onde...
- (351) P: Sim, mas vamos ler aqui, ó, no texto. "No Brasil, o mico-leão-dourado também está ameaçado de extinção, devido a perda de seu ecossistema natural, a Mata Atlântica... e ao tráfico de animais." Então, qual é o ecossistema natural do mico-leão-dourado?
- (352) J: A Mata Atrantica...
- (353) P: A Mata Atlântica. Né? E o quê que é a Mata Atlântica? Você já ouviu falar na Mata Atlântica?
- (354) J: É uma floresta. Já!
- (355) P: Já? É uma floresta? É um tipo de vegetação, próprio, aqui... muito presente aqui no Brasil, e não só no Brasil...
- (356) J: Nos outro lugar.
- (357) P: Sim, mas países próximos do Brasil, como o Paraguai, aqui ó: o Paraguai... e a Argentina. Tá bom? Os dois países também tem um pouco da Mata Atlântica. Tá bom? E começa aqui, ó, no Rio Grande do Norte... Certo? E ao tráfico de animais.
- (358) J: Pessoas pegano os animais e transportando pus outros países.
- (359) P: Exatamente! E pra... Vendendo, né?
- (360) J: "As floresta temperada e bor... boreais que..."
- (361) P: Boreais?
- (362) J: É.
- (363) P: É? Vê como é que tá escrito. Tem dois erres? Quando tem dois erres a gente fala assim: rrai.
- (364) J: Bore-boreais.
- (365) P: Isso! Muito bem, porque só tem um "r".
- (366) J: "R".
- (367) P: Isso! Então, começa aí de novo.
- (368) J: "As florestas temperadas e boreais que... recobra vasta extensão da América do Norte e da Europa, são... a formação de vegetal mais dêsvastada do praneta."
- (369) P: Isso! A gente acabou de ver que a Mata Atlântica, que é uma floresta, está no Brasil e em outros dois países da América do Sul. Já as florestas temperadas e boreais estão onde...?
- (370) J: Na América do Norte e da, e na Europa.
- (371) P: E na Europa... Onde está no mapa? Onde está a Europa, a América do Norte...? Isso, aí é a Europa, e a América do Norte? Ali, os Estados Unidos e...
- (372) J: Canadá.
- (373) P: Canadá, muito bom!
- (374) J: "A formação... vegetal mais devastada do planeta."
- (375) P: Isso!
- (376) J: "As espécies vegetais que... compunham essas floresta, foram inten... as-mente explorada, devino a dem..."
- (377) Devido...

- (378) J: "...devido a demanda de carvão e de area nova para a produção agrícolas..."
- (379) P: "Agricultoras"? Agrícolas, né? Quer dizer, que lá na América do Norte e na Europa, também eles estão devastando, né? Destruindo as florestas pra dar lugar...
- (380) J: Para fazer carvão.
- (381) P: Exatamente! Pra fazer outro tipo de produção agrícola.
- (382) J: "Atualmente as floresta tropicais têm sofrido o mesmo processo de de-pre-dação."
- (383) P: Isso! Quais são, o quê que é, ó: "atualmente, as florestas tropicais têm sofrido o mesmo processo de depredação." Onde estão as florestas tropicais?
- (384) J: Tropicais?
- (385) P: É... Vem! Aqui no mapa! Por quê quês são florestas tropicais? Tudo que é tropical é o que está entre os dois trópicos, né? O Trópico de Câncer, ó, que tá aqui em cima, e o Trópico de... Qual é o outro trópico? Cê sabe? De Capricórnio, que tá aqui. Então, tudo que tá aqui, ó, no mapa, entre essa linha, que é uma linha imaginária, o Trópico de Capricórnio e o Trópico de Câncer, são os países tropicais, são as florestas que estão aqui dentro dessa região, são as florestas tropicais. Tá bom? Você sabe por quê são chamadas de tropicais? Porque estão entre os dois... trópicos.
- (386) J: Entre os dois.
- (387) P: Isso! Entre os dois trópicos, o de Câncer e o de Capricórnio. E esses dois trópicos eles delimitam a área em que numa determinada época do ano o Sol incide diretamente, é mais forte diretamente sobre essas regiões, tá? Por isso que aqui, nós temos no Brasil um calor, um verão que tem muito calor...
- (388) J: Forte.
- (389) P: Forte. Né? Famoso! Tem verão tropical. Tá bom? É por isso!
- (390) J: "A Floresta Amazona. O desmatamento resulta principalmente da exploração da madeira, e da expansão agro-pecuária."
- (391) P: Isso! Então, na Floresta Amazônica, quê é uma floresta o que?
- (392) J: Um tipo de floresta...
- (393) P; É uma floresta temperada?
- (394) J: Porque fica na Amazônia.
- (395) P: Isso! Mas, é uma floresta temperada como a gente viu, ali nos Estados Unidos e na Europa, é?
- (396) J: Num sei.
- (397) P: Não, é uma floresta o quê? A gente acabou de ver.
- (398) J: Tropicais?
- (399) P: Isso! É uma floresta tropical. Né? Então, a Floresta Amazônica ela fica, você sabe onde ela fica?
- (400) J: Floresta Amazona? Fica lá no Amazona, perto do... de Maranhão, Pará...
- (401) P: Hum ruumm! O Pará é uma região amazônica, né? O Pará, o Maranhão. Mas a Floresta Amazônica, ela tanto faz parte do Brasil, a maior parte dela tá dentro do território... brasileiro. Né? Quarenta e dois por cento da Floresta Amazônica tá no território brasileiro, mas ela também, ela passa também, por outros países. Você sabe quais são os países da América do Sul...
- (402) J: Os países vizinhos?
- (403) P: Isso! Mostra lá no mapa, quais são os países que passam a Floresta Amazônica. Ó, a Floresta Amazônica tá aqui, ó.
- (404) J: Venezuela...
- (405) P: Ó, que vem até aqui, ó... Pará Maranhão, isso aqui tudo. Aí, quais são os países?
- (406) J: Fica perto da, o é... Guiana...
- (407) P: Ó, então: Brasil, Bolívia...
- (408) J: Peru.
- (409) P: Isso!
- (410) J: Colômbia.

- (411) P: Hum ruumm! Equador também? Tambéém, Equador. Colômbia...
- (412) J: Venezuela...
- (413) P: Venezuela...
- (414) J: Guiana.
- (415) P: Isso!
- (416) J: Su-riame...
- (417) P: Suriname. E ainda a...
- (418) J: Guiana Francesa.
- (419) P: A Guiana Francesa, tá bom? Então a Floresta Amazônica não é só do Brasil, tá bom? A maior parte...
- (420) J: É dos outros países também, os países vizinhos...
- (421) P: Sim! Elas passam nos outros países também, tá? Sendo que a maior parte dela está aqui no Brasil.
- (422) J: ... tipo nos outros países.
- (423) P: Isso!
- (424) J: "Em todo planeta a quantidade da água está comprometida em vis-tude da poluição, causado pelo lançamento de esgoto re-sidenciais e de resi-duô... proveniente das atividades industriais e agrícolas"
- (425) P: Isso! Em todo o planeta, qual é o planeta que ele tá falando qui?
- (426) J: Do Bra... é no mundo todo!
- (427) P: Sim, mas qual...?
- (428) J: Do Brasil tamém.
- (429) P: No Brasil, mas o Brasil está onde, qual Planeta?
- (430) J: Na América do... Sul.
- (431) P: Na América do Sul, e a América o Sul está onde?
- (432) J: Embaixo...
- (433) P: Tá embaixo... Né? O planeta é uma coisa pequena ou é uma coisa grande?
- (434) J: É grande.
- (435) P: É grande! E qual é o nome do nosso planeta?
- (436) J: Mapa Mundi?
- (437) P: Mapa Mundi? Não, o Mapa Mundi é uma representação do nosso planeta. Mas o nosso planeta mesmo, tem um nome. É o planeta...
- (438) J: Terra.
- (439) P: O planeta Terra! Tá certo? É o planeta Terra, que é um dos planetas do Sistema...? Sistema Solar.
- (440) J: É o único... planeta que tem entre os outros...
- (441) P: Ah... Mas é o único planeta que tem entre os outros?
- (442) J: É... que tem as pessoas. Ae, que isso num foi provado...
- (443) P: É, ainda num foi provado, né? Olha, mas existem outros planetas do Sistema Solar, que vivem na órbita do Sol. Mercúrio, Vênus, aí a Terra...
- (444) J: ... Marte, Júpiter Saturno,Urano, Netuno...
- (445) P: Aí, tinha...
- (446) J: Depois Plutão.
- (447) P: É, não tem. Por quê que não tem mais?
- (448) J: Exprodiu!
- (449) P: Não, não é que explodiu Plutão. É por...
- (450) J: É que ele é o planeta mais frio.
- (451) P: É que ele é um planeta tão pequenininho, tão pequenininho que os cientistas denominaram de planeta anão. Existem outros planetas da categoria de Plutão, pequenininhos iguais a ele, tá certo?

Então, ele passou a ser chamado de planeta anão, ou então de não planeta. Tá certo? Então, o quê que tá poluindo a Terra, o planeta? O Planeta Terra?

(452) J: Na água também...

(453) P: Isso. A poluição, causada pelo lançamento...

(454) J: "... lançamento de esgoto residenciais..."

(455) P: Isso!

(456) J: "... proveniente das atividades industriais e agr..."

(457) P: ... e agrícolas. Né? As pessoas constroem as casas e jogam...

(458) J: ... sujando o rio.

(459) P: Exatamente! Isso tá certo ou tá errado?

(460) J: Tá errado!

(461) P: Tá errado! Aqui em Brasília, existe um órgão que cuida do esgoto?

(462) J: Existe!

(463) P: Existe? Qual é o órgão, você sabe?

(464) J: Existe, mas é que eu não sei qual o nome dele, não!

(465) P: É a Caesb, né?

(466) J: A...

(467) P: Caesb. É Companhia de Abastecimento... de Esgoto? De Brasília. Então a Caesb recolhe... tem uma estação de tratamento da Caesb. Né? Que ela recolhe através dos esgotos toda essa água aqui, ó. Esses esgotos residenciais, lá tem vários tanques onde...

(468) J: Pra transformar...

(469) P: Vai transformando, vai limpando a água, vai passando por muitos processos, né, de... de purificação da água, pra ela ser reutilizada. Você gostou do texto? Gostou?

(470) J: Mais ou menos!

(471) P: Mais ou menos? Por quê?

(472) J: Por muitas coisa que é... eu num conheço.

(473) P: Não conhece? Mas aprend...

(474) J: Mas algumas palavras são difíceis.

(475) P: Isso! Mas, você aprendeu, também, muita coisa. Então tá certo! Brigada!

---

### **Observações:**

Pesquisadora 2: Renata Antunes de Souza (mestranda)

\* O colaborador possui perda auditiva pré linguística, devido à icterícia. Essa perda auditiva é neurosensorial moderada bilateral e não faz uso AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual).